



4T08



Dados em 26/03/2009

Sadia ON (SDIA3)= R\$5,10/ação
 Sadia PN (SDIA4)= R\$3,08/ação
 Sadia ADR (SDA) = US\$ 4,17
 (1 ADR = 3 ações)
 Sadia Latibex (XSDI) = € 1,01

Valor de Mercado - Bovespa
 R\$ 2,1 bilhões
 US\$ 940,2 milhões

Relações com Investidores

Welson Teixeira Junior
 Diretor de Relações com Investidores
 Tel: 11 2113-3555

Christiane Assis
 Fone: 11 2113-3552
 Christiane.Assis@sadia.com.br

Silvia Helena Madi Pinheiro
 Fone: 11 2113-3197
 Silvia.Pinheiro@sadia.com.br

Melissa Schleich
 Fone: 11 2113-1565
 Melissa.Schleich@sadia.com.br

Sonia Biajoli
 Fone: 11 2113-3686
 sonia.biajoli@sadia.com.br

ri@sadia.com.br

www.sadia.com.br



Ligia Montagnani
 Consultora de RI
 Fone: 11 3897-6405
 Ligia.montagnani@firb.com

São Paulo, 27 de março de 2009 - A SADIA S.A. (BOVESPA: SDIA3 e SDIA4; NYSE: SDA; LATIBEX: XSDI), líder nacional no segmento de alimentos industrializados, divulga hoje os resultados do quarto trimestre de 2008 (4T08). As informações operacionais e financeiras da Companhia estão apresentadas em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma - com base em números consolidados, conforme a legislação societária. Todas as comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o mesmo período de 2007 (4T07), exceto quando especificado em contrário.

Destaques 2008

- Recorde de receita de R\$ 12,2 bilhões - entre as 20 maiores empresas brasileiras
- Foco em industrializados no ano:
 Aumento de volumes 13,1% no MI e 18,6% no ME
 Aumento de receita 25,5% no MI e 41,2% no ME
- Ampliação de participação de mercado nas categorias congelados, resfriados e margarinas
- 6ª maior exportadora brasileira, com receitas de US\$ 3,1 bilhões
- Aves ME crescimento de volumes de 8,2% no ano e, com a crise internacional, queda de 12,0% do 3T08 para o 4T08, enquanto dados da SECEX apontam queda de 18,0% no mesmo período
- Maior volume de investimentos da história R\$ 1,8 bilhão com ampliação de capacidade total em 30,0%

PRINCIPAIS INDICADORES CONSOLIDADOS - R\$ mil

	2007	2008	2008/ 2007	4T07	4T08	4T08/ 4T07
Receita Operacional Bruta	9.909.973	12.191.896	23,0%	2.983.977	3.519.911	18,0%
Mercado Interno	5.319.918	6.606.836	24,2%	1.625.110	2.016.311	24,1%
Mercado Externo	4.590.055	5.585.060	21,7%	1.358.867	1.503.600	10,7%
Receita Operacional Líquida	8.708.141	10.728.642	23,2%	2.645.136	3.064.896	15,9%
Lucro Bruto	2.396.011	2.619.265	9,3%	791.189	784.570	-0,8%
Margem Bruta	27,5%	24,4%		29,9%	25,6%	
EBIT	730.296	697.413	-4,5%	273.770	202.449	-26,1%
Margem EBIT	8,4%	6,5%		10,3%	6,6%	
LUCRO LÍQUIDO	768.348	(2.484.834)		374.452	(2.042.219)	
Margem Líquida	8,8%	-23,2%		14,2%	-66,6%	
EBITDA	1.172.439	1.164.222	-0,7%	438.524	343.507	-21,7%
Margem EBITDA	13,5%	10,9%		16,6%	11,2%	
Exportação / ROB	46,3%	45,8%		45,5%	42,7%	



“A SADIA registrou em 2008 o primeiro prejuízo anual em seus 64 anos de história, reflexo de perdas financeiras com instrumentos derivativos e dos impactos da desvalorização do real.

A partir de setembro a moeda brasileira sofreu forte desvalorização em meio aos efeitos da crise sistêmica internacional. A Companhia através de fato relevante publicado em 26 de setembro de 2008 informou imediatamente ao mercado perdas relevantes com operações de derivativos e confirmando sua transparência no ITR de 30 de setembro de 2008.

O resultado líquido negativo no exercício foi de R\$ 2,48 bilhões. Este valor contempla a totalidade das perdas das referidas operações no âmbito da nova legislação (Lei 11.638/07).

O resultado, no entanto, não reflete o desempenho operacional da Companhia. No ano passado, realizamos volume recorde de investimentos, consolidamos a estratégia de crescimento em segmentos e produtos de maior valor agregado, prosseguimos com nossa estratégia de internacionalização e registramos níveis inéditos de receitas, que alcançaram R\$ 12,2 bilhões.

A Sadia encerrou o ano de 2008 com o maior volume de investimentos já realizado em toda a sua história. Foi destinado R\$ 1,8 bilhão a projetos que permitiram expandir nossa capacidade produtiva, adotar novas tecnologias e aperfeiçoar a infraestrutura de distribuição e logística. Esse aporte nos garante uma situação privilegiada, com capacidade instalada que dará sustentação a um crescimento forte sem a necessidade de grande aplicação de recursos nos próximos anos.

Entre os principais projetos realizados no período estão a construção da primeira unidade no Nordeste (em Vitória do Santo Antão, PE) e de nossa maior fábrica no Brasil, em Lucas do Rio Verde (MT). Adotamos prioritariamente a estratégia de crescimento através da construção de novas fábricas. Essa estratégia traz as vantagens de aumentar a liberdade na escolha do desenho do projeto, do local de sua implantação e da tecnologia a ser utilizada. Essa fórmula nos permitiu construir um parque fabril mais competitivo e adequado aos objetivos estratégicos de crescimento sustentável da SADIA.

Em linha com a estratégia de crescer em produtos de maior valor agregado, grande parte dos investimentos foi aplicada no segmento de industrializados: R\$ 650,0 milhões ampliaram a capacidade produtiva em mais de 400 mil toneladas por ano, o que equivale a um aumento de 34% sobre a capacidade de dezembro de 2007. Para reforçar a nossa presença no sul adquirimos a Excelsior, uma planta de industrializados em Santa Cruz do Sul (RS).

Em 2008, obtivemos a maior receita anual de nossa história: R\$ 12,2 bilhões, crescimento de 23,0% em relação a 2007. O volume total comercializado aumentou 8,3%, o mercado interno cresceu 12,2% e o mercado externo, 5,0%. Demos prosseguimento também à nossa estratégia de internacionalização. A Sadia é hoje a marca estrangeira do segmento de processados mais conhecida no mercado russo, conforme levantamento do MAGRAM Market Research, instituto de pesquisa russo especializado em varejo. No Oriente Médio, hoje, a Sadia é líder absoluta em industrializados de carne, frango inteiro e frango em partes nos mercados da Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos, Kuwait, Qatar, Omã e Bahrein, com mais de 25% de participação de mercado em todos esses países. Com esse desempenho, a Sadia foi a 6ª maior Companhia exportadora brasileira de 2008, com vendas superiores a US\$ 3,0 bilhões, segundo a Secretaria de Comércio Exterior (SECEX).

Esses resultados foram obtidos em um cenário de forte alta nos preços das commodities - principalmente no primeiro semestre do ano - e marcado pela crise financeira internacional que, a partir de setembro, prejudicou a concessão de crédito às exportações, o que comprova nossa grande capacidade de adaptação aos mais variados cenários econômicos. Com a desvalorização do real e as consequentes perdas financeiras, aperfeiçoamos nossa política de gestão de riscos e de governança corporativa e promovemos uma revisão de processos e estrutura na área financeira.

Devido à necessidade de se ganhar velocidade e agilidade nas decisões, assim como de reduzir custos anuais, e também para fazer frente às incertezas colocadas pelo mercado, em janeiro de 2009 foi anunciada uma redução dos níveis hierárquicos da organização.

Tivemos diversas conquistas no campo do desenvolvimento sustentável. O Programa 3S – Suinocultura Sustentável Sadia – tornou-se o primeiro projeto do mundo a adotar a metodologia de leitura de créditos de carbono. Outra iniciativa de investimento sustentável foi a construção da fábrica na região Nordeste. A unidade será a primeira planta industrial a neutralizar 100,0% de suas emissões de carbono no setor de carnes do Brasil. Além disso, chegamos ao final do ano com mais de 60 mil funcionários – 10 mil novas vagas apenas em 2008 – e somos a empresa de alimentos que mais gera empregos no Brasil.

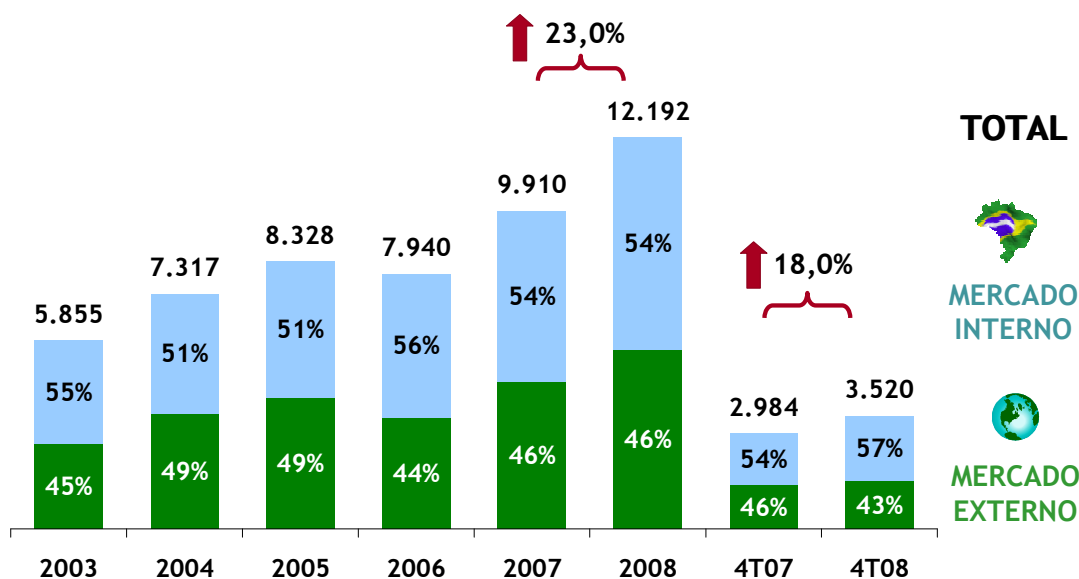
Estamos otimistas para o ano de 2009. Acreditamos no País e em sua capacidade de crescer de forma sustentável. Apesar da crise econômica e financeira internacional, entendemos que o setor de alimentos é sempre um porto seguro, um dos últimos a sentir os efeitos de uma crise e o primeiro a se recuperar. A recente abertura da China para a carne de frango brasileira também traz boas perspectivas.

Agradecemos aos nossos clientes, integrados, acionistas e fornecedores pela confiança depositada e pelo apoio, e, em especial, expressamos o nosso reconhecimento aos nossos colaboradores, pelo empenho e comprometimento na execução dos objetivos da Companhia em 2008. Aproveitamos ainda para reiterar o nosso compromisso de continuarmos juntos nas conquistas que, com certeza, virão em 2009.”

Luiz Fernando Furlan - Presidente do Conselho de Administração

Gilberto Tomazoni - Diretor-Presidente

RECEITA OPERACIONAL BRUTA - R\$ milhões



Fonte: SADIA

A receita operacional bruta da Companhia alcançou R\$ 12,2 bilhões em 2008, e aumento de 23,0% em relação à de 2007. Este desempenho está alinhado com a expectativa da Administração. Mesmo com o agravamento da crise financeira internacional a partir de setembro, a Sadia obteve a maior receita anual de sua história.

O crescimento da receita está relacionado à capacidade de gestão da Sadia, ao bom desempenho do volume de industrializados comercializado tanto no mercado interno quanto no externo, ao de aves no mercado externo, e à alta dos preços praticados nos segmentos e mercados em que atua.

O volume total comercializado no ano cresceu 8,3% em relação ao de 2007. O mercado interno obteve um aumento de 12,2%, dentro do guidance de 12% a 14% definido para 2008, e o mercado externo, de 5,0%, aquém do guidance, em decorrência da desaceleração das exportações a partir do 4T08, devido à crise de crédito mundial. Já a receita bruta no mercado interno cresceu 24,2% em 2008, totalizando R\$ 6,6 bilhões, resultado das inovações e ações que mantiveram a Sadia próxima do mercado consumidor, e garantiram a liderança de produtos resfriados e congelados. A receita bruta no mercado interno, representou 54,2% da receita total. A receita do mercado externo totalizou R\$ 5,6 bilhões, aumento de 21,7%, principalmente em função do maior consumo global de aves e da expansão e melhor comercialização de industrializados e foi responsável por 45,8% da receita.

VENDAS

	2007	2008	2008/ 2007	4T07	4T08	4T08/ 4T07
Toneladas	2.146.728	2.325.769	8,3%	596.173	600.764	0,8%
Industrializados	924.032	1.051.332	13,8%	251.907	279.401	10,9%
Aves	1.012.794	1.084.586	7,1%	288.883	279.455	-3,3%
Suínos	152.695	133.796	-12,4%	41.806	27.518	-34,2%
Bovinos	57.207	56.055	-2,0%	13.577	14.390	6,0%

R\$ mil	9.909.973	12.191.896	23,0%	2.983.977	3.519.911	18,0%
Industrializados	4.622.792	5.876.670	27,1%	1.333.121	1.694.500	27,1%
Aves	3.809.687	4.759.871	24,9%	1.230.197	1.402.334	14,0%
Suínos	669.870	761.773	13,7%	202.368	181.603	-10,3%
Bovinos	325.885	346.322	6,3%	83.168	100.047	20,3%
Outros	481.739	447.260	-7,2%	135.123	141.427	4,7%

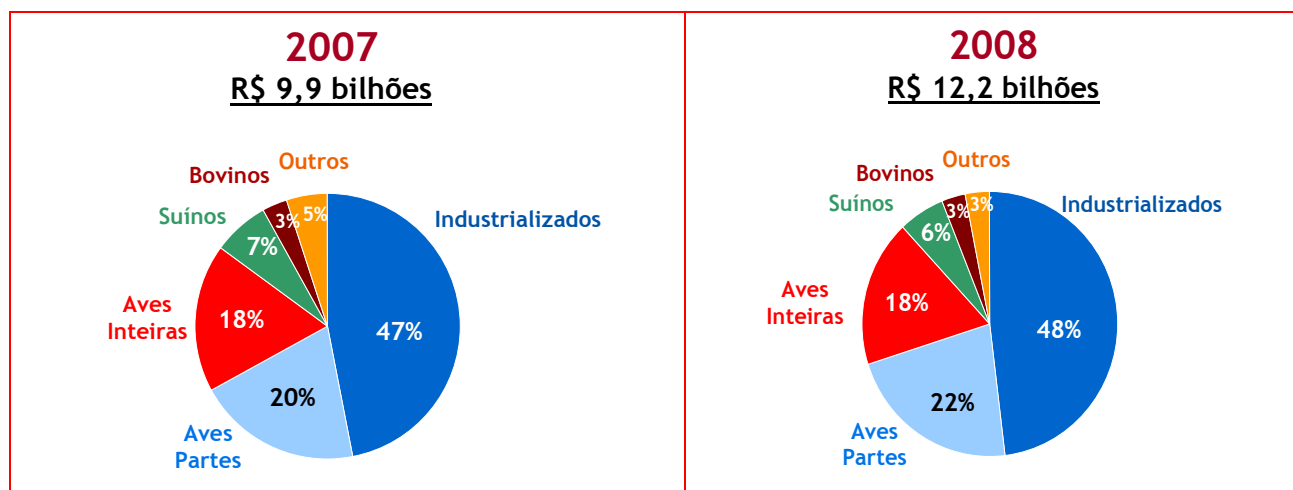
O segmento de industrializados foi o grande destaque de 2008, sendo responsável por 45,2% do volume e por 48,2% da geração da receita da Companhia. Em 2007, estas participações foram de 43,0% e de 46,6%, respectivamente. Este desempenho é reflexo dos aumentos de 13,8% no volume e de 11,8% em preço médio, o que totalizou uma receita R\$ 5,9 bilhões em 2008. Tais resultados refletem o esforço comercial da Companhia e foco em produtos de maior valor agregado.

O segmento de aves respondeu por 46,6% do volume total e por 39,0% da receita, que totalizou R\$ 4,8 bilhões. Já o volume comercializado cresceu 7,1% e a receita bruta, 24,9%, no comparativo anual. O aumento no preço médio desta proteína foi de 16,8%, decorrente da maior comercialização de partes de aves, ou seja, da melhora do mix.

O volume comercializado de suínos caiu 12,4% em relação ao ano de 2007 e a receita bruta aumentou 13,7%, para R\$ 762,0 milhões. Devido a uma menor oferta desta proteína no mercado, o aumento do preço médio praticado foi próximo de 30,0%, tanto no mercado interno quanto no mercado externo.

No segmento de bovinos, a estratégia de focar em mercados mais lucrativos, restringindo o volume de venda, ocasionado pela redução de oferta de animais para abate, resultou na queda de 2,0% nas vendas físicas em relação a 2007, que foi recompensada pelo crescimento de 6,3% na receita bruta gerada (R\$ 346,3 milhões), devido ao aumento de 8,4% de preço médio em 2008.

COMPOSIÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA



No 4T08 a receita bruta totalizou R\$ 3,5 bilhões e apresentou crescimento de 18,0% em relação ao 4T07. Já o volume total comercializado no período aumentou 0,8% e os preços médios praticados, tiveram um acréscimo de 17,6%. O volume comercializado no mercado interno compensou a queda das vendas no mercado externo decorrente do agravamento da crise financeira internacional. O mercado interno respondeu por 52,4% do volume total comercializado no trimestre e 57,3% – R\$ 2,0 bilhões – da receita da Companhia, enquanto no mesmo período de 2007 representou 48,3% e 54,5%, respectivamente.

As vendas físicas do segmento de industrializados tiveram aumento de 10,9% e a receita, de 27,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em função, principalmente da ampliação da demanda do mercado interno em substituição às proteínas bovinas e suínas, a receita bruta alcançou R\$ 1,7 bilhão no período. O preço médio do 4T08 superou em 14,6% aquele de igual período do ano anterior.

O segmento de aves registrou queda no volume comercializado de 3,3% em relação ao 4T07, em função do volume exportado inferior em 4,3%. A desvalorização do real proporcionou aumento no preço médio em reais de 17,8%. Estes desempenhos permitiram que a receita superasse em 14,0% a de igual período de 2007 e totalizasse R\$ 1,4 bilhão.

As vendas físicas e a receita R\$ 181,6 milhões do segmento de suínos caíram 34,2% e 10,3%, respectivamente, em relação ao 4T07, enquanto o preço médio cresceu 36,4%. Este desempenho decorre do menor volume exportado desta proteína devido ao direcionamento para a produção de industrializados para o mercado interno.

O segmento de carne bovina registrou um desempenho favorável, uma vez que as vendas físicas aumentaram 6,0% e a receita gerada, 20,3%, alcançando R\$ 100,0 milhões. O preço médio praticado foi 13,4% superior àquele do 4T07.

Vendas

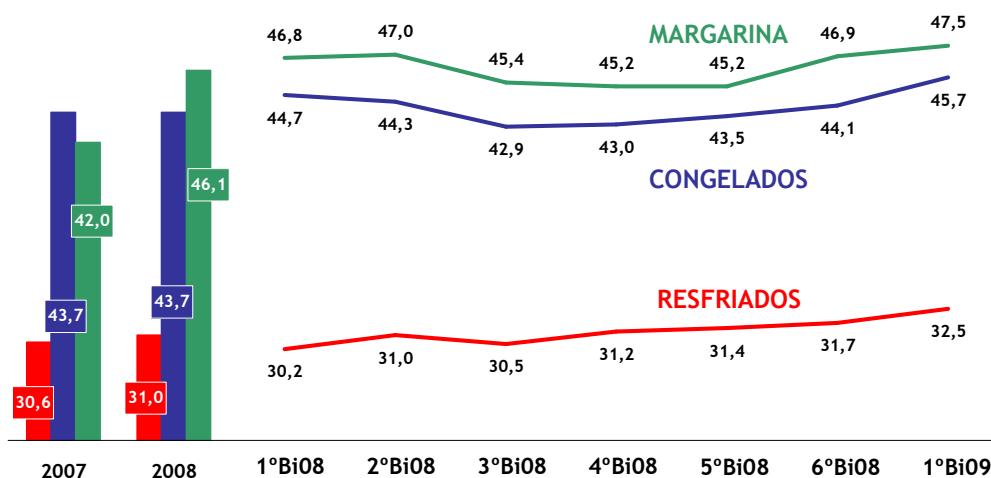
Toneladas	2007	2008	2008/ 2007	4T07	4T08	4T08/ 4T07
Mercado Interno	998.426	1.120.429	12,2%	287.914	315.070	9,4%
Industrializados	813.057	919.755	13,1%	222.913	246.359	10,5%
Aves	132.004	131.651	-0,3%	49.057	49.928	1,8%
Suínos	43.767	48.048	9,8%	12.794	13.082	2,3%
Bovinos	9.598	20.975	118,5%	3.150	5.701	81,0%
Mercado Externo	1.148.302	1.205.340	5,0%	308.259	285.694	-7,3%
Industrializados	110.975	131.577	18,6%	28.994	33.042	14,0%
Aves	880.790	952.935	8,2%	239.826	229.527	-4,3%
Suínos	108.928	85.748	-21,3%	29.012	14.436	-50,2%
Bovinos	47.609	35.080	-26,3%	10.427	8.689	-16,7%
Total	2.146.728	2.325.769	8,3%	596.173	600.764	0,8%

R\$ mil	2007	2008	2008/ 2007	4T07	4T08	4T08/ 4T07
Mercado Interno	5.319.918	6.606.836	24,2%	1.625.110	2.016.311	24,1%
Industrializados	4.149.810	5.208.821	25,5%	1.195.361	1.505.367	25,9%
Aves	559.427	624.330	11,6%	244.241	276.162	13,1%
Suínos	190.405	272.103	42,9%	66.345	81.700	23,1%
Bovinos	55.963	112.092	100,3%	21.809	34.505	58,2%
Outros	364.313	389.490	6,9%	97.354	118.577	21,8%
Mercado Externo	4.590.055	5.585.060	21,7%	1.358.867	1.503.600	10,7%
Industrializados	472.982	667.849	41,2%	137.760	189.133	37,3%
Aves	3.250.260	4.135.541	27,2%	985.956	1.126.172	14,2%
Suínos	479.465	489.670	2,1%	136.023	99.903	-26,6%
Bovinos	269.922	234.230	-13,2%	61.359	65.542	6,8%
Outros	117.426	57.770	-50,8%	37.769	22.850	-39,5%
Total	9.909.973	12.191.896	23,0%	2.983.977	3.519.911	18,0%

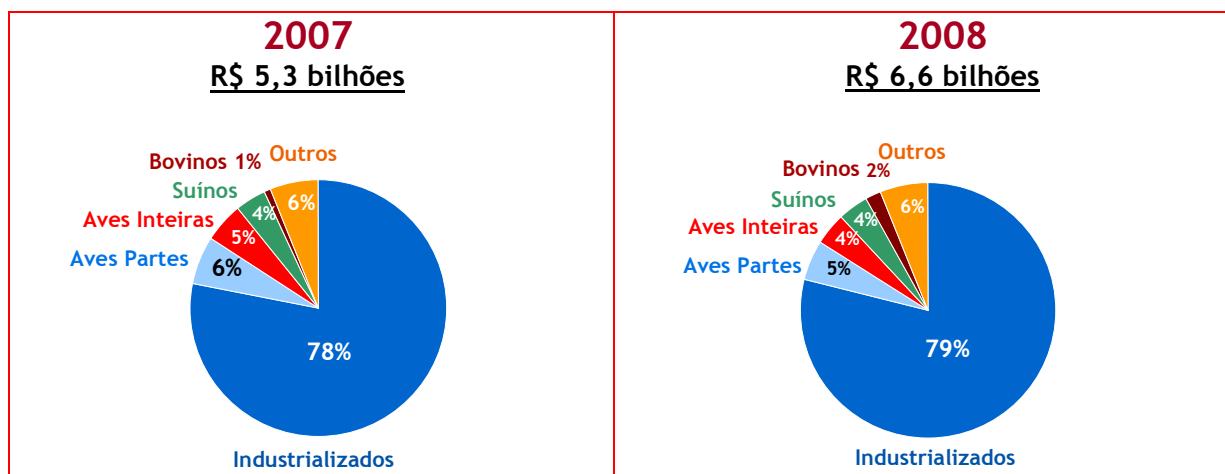
Mercado Interno

O mercado interno registrou crescimento de 12,2% no volume total comercializado ao longo de 2008, dentro do guidance de 12% a 14% definidos para 2008. A receita evoluiu em 24,2%, alcançando R\$ 6,6 bilhões, e o preço médio aumentou 11,9%. Este desempenho é decorrente de diversos fatores, entre eles a força e o reconhecimento da marca Sadia em todos os segmentos em que a Companhia atua, os eficientes instrumentos de gestão, assim como a oferta de produtos desejados pelos clientes e a melhoria da renda nacional. Reflexo de todos estes fatores são o aumento de participação de mercado nas categorias congelados, resfriados e margarinas conforme abaixo.

Market Share - Valor (%)



COMPOSIÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA - MERCADO INTERNO



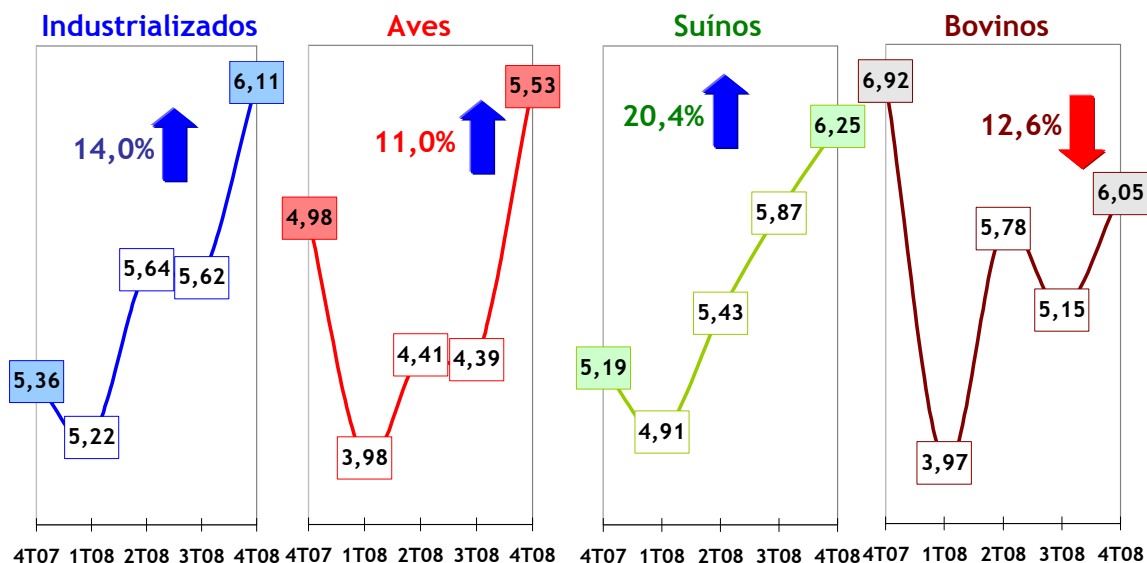
O segmento de produtos industrializados evoluiu significativamente em 2008 refletindo o empenho da Sadia em conquistar e aumentar cada vez mais a sua participação neste negócio, assim como o bom resultado das ações comerciais. Este segmento registrou um aumento de 13,1% nas vendas físicas e de 25,5% na receita bruta, que totalizou R\$ 5,2 bilhões e representou 78,8% da receita da Companhia no mercado interno em 2008. O preço médio do segmento aumentou 11,0% devido ao esforço de repassar aumentos de preços ao longo do ano, por conta da pressão dos custos, mais especificamente os dos grãos. Os destaques deste segmento foram os resfriados, principalmente linguiça, frios light e mortadela, e também os produtos congelados, com destaque para hambúrguer e pratos prontos.

O segmento de aves apresentou leve queda de 0,3% no volume em comparação a 2007. Contudo, a receita atingiu R\$ 624,0 milhões, crescimento de 11,6%, e o preço médio aumentou 11,8%.

As vendas físicas de suínos evoluíram 9,8% em 2008, sendo este um dos segmentos que registraram maior aumento em termos percentuais da receita em 2008: 42,9%, totalizando R\$ 272,1 milhões, resultado, principalmente, do acréscimo de 30,1% do preço médio.

O segmento de bovinos cresceu 118,5% em vendas físicas no ano de 2008, fruto da estratégia de ampliação da base de clientes no mercado doméstico e exploração de parcerias para o desenvolvimento de produtos para o atendimento ao mercado de Food Service, devido a limitação de exportar ao mercado da Comunidade Européia após a restrição imposta às certificações de fazendas habilitadas a fornecer animais a União Européia. A receita desta proteína alcançou R\$ 112,1 milhões e evoluiu 100,3%, enquanto o preço médio decresceu 8,4% devido ao ajuste de mix de venda elaborado para a exploração do mercado interno.

PREÇOS MÉDIOS - R\$/KG - MERCADO INTERNO



O quarto trimestre de 2008 apresentou um desempenho favorável no mercado interno, apesar do agravamento da crise financeira mundial neste período. O volume total comercializado cresceu 9,4% e a receita bruta, 24,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo R\$ 2,0 bilhões. Os preços médios também apresentaram evolução, de 13,4%.

O segmento de industrializados evoluiu significativamente, uma vez que o volume total comercializado cresceu 10,5% e a receita, 25,9%, alcançando R\$ 1,5 bilhão. O preço médio superou em 14,0%. Este desempenho foi possível devido aos esforços de venda neste segmento que resultaram também em uma maior comercialização de pizzas, margarinas e produtos natalinos voltados para todas as classes de renda.

O desempenho do segmento de aves também foi positivo, registrando crescimento de 1,8% nas vendas físicas e de 13,1% em receita, totalizando R\$ 276,2 milhões. O preço médio foi 11,0% maior.

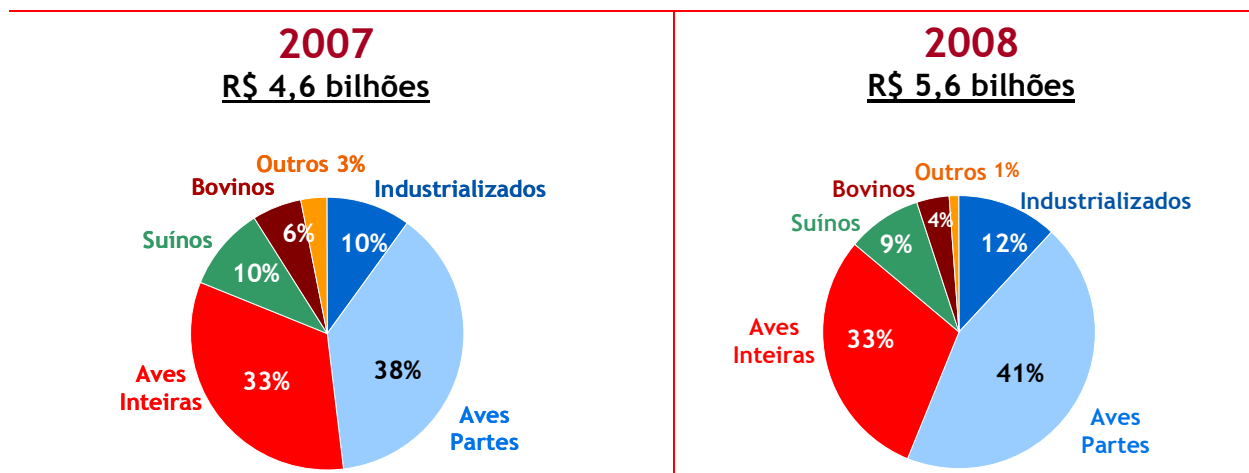
As vendas físicas do segmento de suínos cresceram 2,3% e a receita foi 23,1% maior no 4T08 em comparação a igual período de 2007. A receita gerada por este segmento totalizou R\$ 81,7 milhões, e o preço médio aumentou 20,4%.

O segmento de bovinos foi o que apresentou as maiores variações no 4T08, sendo 81,0% no volume, dado o redirecionamento do mercado externo para o mercado interno, e 58,2% na receita, que alcançou R\$ 34,5 milhões. O preço médio praticado sofreu uma queda de 12,6% em comparação ao do 4T07 devido ao mix direcionado ao mercado interno.

Mercado Externo

O desempenho da Sadia no mercado externo também foi favorável em 2008. Em relação ao ano anterior, as vendas físicas foram 5,0% superiores e a receita, 21,7% maior. A receita bruta totalizou R\$ 5,6 bilhões, e os preços médios tiveram aumento de 18,0% em reais e de 23,9% em dólar. As principais regiões importadoras de produtos da Sadia foram o Oriente Médio e a Europa, sendo o Oriente Médio o mercado que mais cresceu em relação a 2007.

COMPOSIÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA - MERCADO EXTERNO



O segmento de aves registrou um aumento de 8,2% no volume total comercializado e continua o mais representativo em termos de participação na receita total deste mercado, passando de 70,8% em 2007 para 74,0% em 2008, e totalizando R\$ 4,1 bilhões.

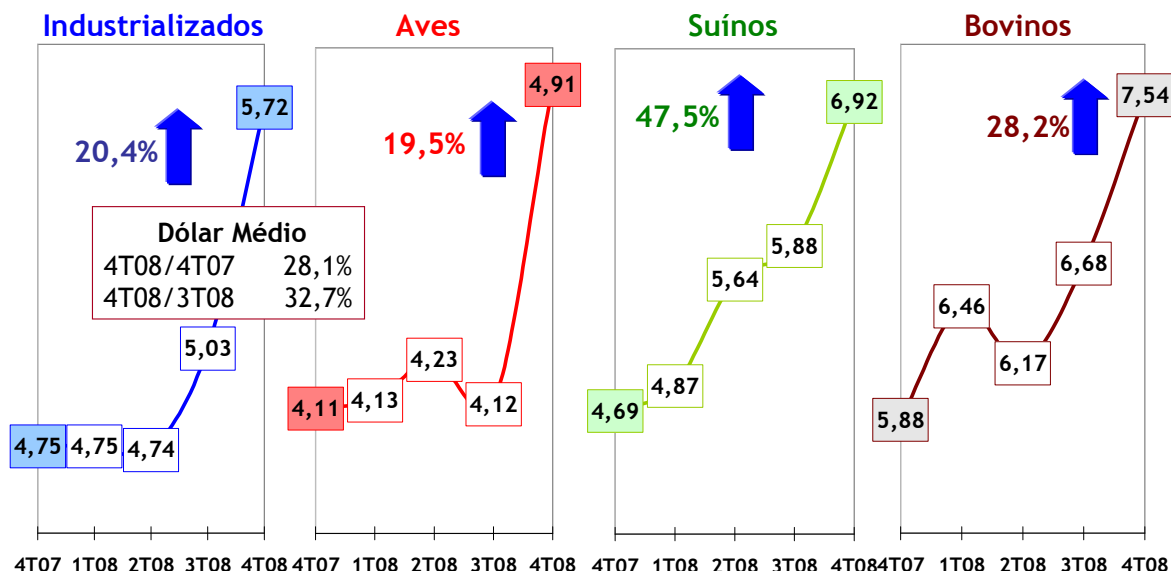
Os preços médios praticados registraram aumento de 17,6% em reais e de 23,5% em dólar, principalmente pela melhora do mix, com as vendas superiores de partes de aves.

O aumento da comercialização do segmento de industrializados continuou a ser o foco da Companhia, uma vez que tem maior valor agregado. No ano de 2008, as vendas físicas deste segmento cresceram 18,6%, e a receita bruta aumentou 41,2% à de em relação a 2007 totalizando, perfazendo R\$ 667,9 milhões, decorrente também do maior preço médio praticado, de 19,2% em reais e de 25,2% em dólar. Os produtos que mais contribuíram para a receita deste segmento foram os assados, os grelhados e os empanados. A principal região importadora de industrializados continuou a ser a Europa, com destaque para as vendas ao Oriente Médio, Rússia e a Venezuela.

O volume comercializado do segmento de suínos em 2008 registrou queda de 21,3% em virtude do redirecionamento desta proteína à produção de industrializados para comercialização, principalmente no mercado interno. A receita totalizou R\$ 489,7 milhões no ano, 2,1% superior à de 2007, e o preço médio devido à redução de oferta desta proteína no mercado, aumento de 29,8% no seu preço médio em reais e de 36,3% em dólar.

As restrições impostas pela União Européia à carne bovina e a redução de demanda nos principais mercados importadores, estimularam o redirecionamento dos produtos bovinos ao mercado interno gerando queda de 26,3% no volume e queda de receita de 13,2%, de exportação acumulando R\$ 234,2 milhões. Porém o ajuste de mix possibilitou elevação do preço médio em reais de 17,8% superior ao de 2007, e em dólar, 23,7% maior.

PREÇOS MÉDIOS - R\$/KG - MERCADO EXTERNO



O desempenho do 4T08 foi prejudicado pelo agravamento da crise financeira mundial, que reduziu principalmente o crédito disponível aos importadores e que reduziu o volume comercializado. O volume de vendas físicas caiu 7,3% em relação a igual período de 2007. Contudo, a receita bruta alcançou R\$ 1,5 bilhão, crescimento de 10,7% em razão do aumento no preço médio de 20,7% em reais, compensado pela queda de 5,7% no preço médio em dólar.

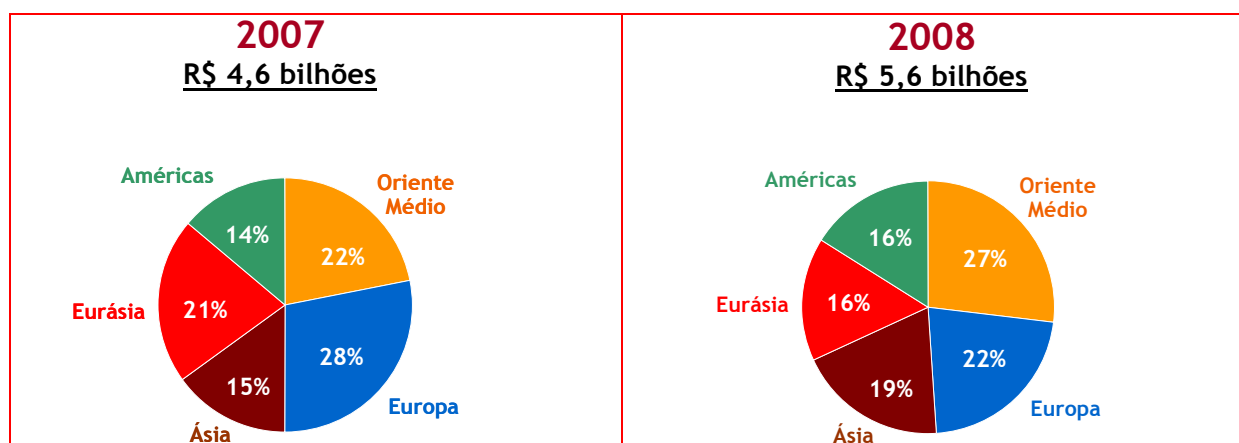
O segmento de aves apresentou queda de 4,3% nas vendas físicas no 4T08, menor do que a retração de 9,4% segundo dados da SECEX nas exportações de carne de frango do setor em comparação com 4T07. A receita bruta deste segmento cresceu 14,2%, para R\$ 1,1 bilhão. O preço médio aumentou 19,5% em reais e caiu 6,7% em dólar.

O segmento de industrializados foi o único a apresentar crescimento em vendas físicas quando comparado ao 4T07, de 14,0%, decorrente do aumento da demanda da Venezuela e também do maior volume de vendas dos pratos prontos no Oriente Médio. A receita alcançou R\$ 189,1 milhões, 37,3% superior à do 4T07, e o preço médio teve um acréscimo de 20,4% em reais e redução de 6,0% em dólar.

O volume de vendas físicas de suínos apresentou uma queda de 50,2% que se deu basicamente pela falta de crédito para os importadores da Ucrânia e os países do Cáucaso. A receita, de R\$ 99,9 milhões, foi 26,6% inferior à do 4T07. O preço médio desta proteína teve aumento de 47,5% em reais e de 15,2% em dólar.

O segmento de bovinos foi impactado pela alta do preço em dólar do boi ao longo do ano devido a falta de oferta de gado para abate, o que levou a uma queda de 16,7% nas vendas físicas. Entretanto, a receita registrou um acréscimo de 6,8% no trimestre, chegando a R\$ 65,5 milhões. O preço médio em real aumentou 28,2% em reais e 0,1% em dólar. Os países que mais demandaram esta proteína foram Rússia, Irã, Venezuela e Egito.

EXPORTAÇÃO POR REGIÃO



As principais regiões importadoras de produtos da Companhia em 2008 foram as do Oriente Médio e da Europa. Em termos de evolução da receita anual, os destaques foram Oriente Médio, Ásia, e Américas.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A Sadia obteve receita líquida de R\$ 10,7 bilhões em 2008, crescimento de 23,2% em relação a 2007 devido, principalmente, à evolução das vendas físicas e dos preços praticados tanto no mercado interno quanto no mercado externo. O melhor mix de produtos comercializados em partes de aves e o aumento das vendas em produtos industrializados no mercado externo também contribuíram para os resultados obtidos.

No 4T08, a receita líquida totalizou R\$ 3,1 bilhões, 15,9% superior à do 4T07, e os destaques foram o aumento da comercialização de industrializados no mercado interno e externo.

LUCRO BRUTO

O lucro bruto da Sadia totalizou R\$ 2,6 bilhões ao final de 2008, 9,3% superior ao de 2007. O custo dos produtos vendidos cresceu 28,5%, devido principalmente à constante alta dos preços de grãos (milho e soja) ao longo do ano, que, conseqüentemente, levou a uma queda de 3,1 pontos percentuais na margem bruta no comparativo anual.

No 4T08, o lucro bruto registrou R\$ 784,6 milhões, uma leve queda de 0,8% em relação ao mesmo período de 2007. O custo dos produtos vendidos aumentou 23,0% decorrente, principalmente, do aumento do preço da soja, que foi parcialmente compensado pela queda do preço do milho, no período. O repasse parcial aos preços dos produtos comercializados refletiu-se na queda de 4,3 pontos percentuais da margem bruta.

Os preços de mercado para o milho e a soja em 2008 foram 5,7% e 33,3% superiores aos de 2007, conforme a ESALQ - Norte Paraná. Os preços de mercado no 4T08 em relação ao ano anterior foram de 31,9% menores para o milho e 6,6% maiores para a soja, conforme a ESALQ - Norte Paraná.

RESULTADO OPERACIONAL

A relação entre despesas operacionais – despesas com vendas, gerais, administrativas e outras – e a receita líquida refletiu a melhoria na eficiência operacional no comparativo anual, passando de 18,4% em 2007 para 17,8% em 2008. No trimestre, aumentou de 17,5% para 18,4%.

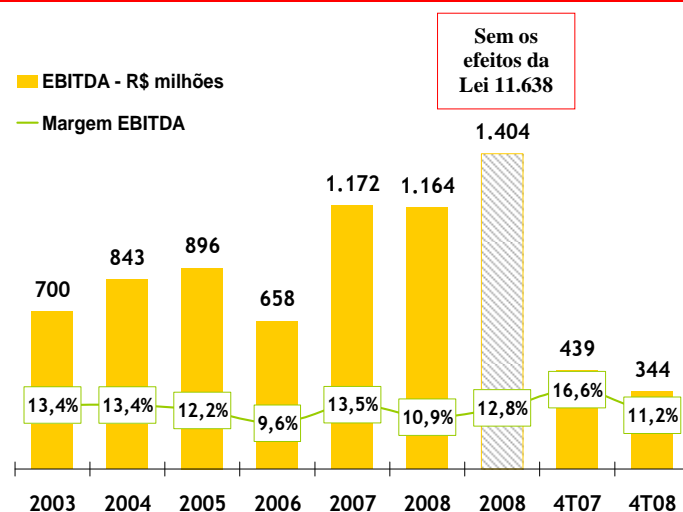
As despesas com vendas totalizaram R\$ 1,7 bilhão em 2008 e sua relação com a receita líquida apresentou retração, de 16,8% em 2007 para 16,1% em 2008, resultado da maior diluição de despesas fixas. No trimestre estas despesas somaram R\$ 526,1 milhões, 23,8% superiores às do 4T07, e a margem aumentou de 16,1% para 17,2% no 4T08, principalmente em função do aumento das despesas com frete.

As despesas gerais e administrativas alcançaram R\$ 159,4 milhões em 2008, equivalentes a 1,5% da receita líquida, 0,2 ponto percentual maiores quando comparadas a 2007. Estas despesas totalizaram R\$ 44,3 milhões no 4T08, tendo apresentado, em relação à receita líquida do 4T07, redução de 0,2 ponto percentual.

O lucro operacional antes das despesas financeiras e equivalência patrimonial (LAJIR ou EBIT) alcançou R\$ 697,4 milhões em 2008, 4,5% inferior ao de 2007. No 4T08 somou R\$ 202,5 milhões, queda de 26,1% em relação ao do 4T07.

O lucro antes de impostos, juros, participações nos resultados, depreciações e amortizações (EBITDA) no ano de 2008 totalizou R\$ 1,2 bilhão leve queda de 0,7% em relação a 2007 e a margem EBITDA chegou a 10,9%, alinhada com o intervalo estimado para o ano, de 11% a 12%, e representou uma redução de 2,6 pontos percentuais em relação a 2007. Sem os efeitos da Lei 11.638, o EBITDA totalizaria R\$1,4 bilhão e a margem seria de 12,8%.

No 4T08 o EBITDA totalizou R\$ 343,5 milhões e a margem foi de 11,2%, queda de 5,4 pontos percentuais em relação ao 4T07.



DEMONSTRATIVO DE CÁLCULO DO EBITDA = EBIT + DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO + PPR				
	2007	2008	4T07	4T08
EBIT	730.296	697.413	273.770	202.449
(+)DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO	359.015	448.976	104.113	136.105
(+)PPR	83.128	17.833	60.641	4.953
EBITDA	1.172.439	1.164.222	438.524	343.507
MARGEM EBITDA	13,5%	10,9%	16,6%	11,2%

RESULTADO FINANCEIRO

Na elaboração das demonstrações financeiras de 2008, a Companhia adotou pela primeira vez as alterações na Lei das Sociedades por Ações introduzidas pela Lei nº 11.638/07, que modificam aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras. Os ajustes relativos à adoção da referida Lei estão detalhados na Nota Explicativa nº. 3.

As principais alterações dizem respeito aos instrumentos financeiros. Os derivativos são mensurados pelo seu valor justo, e os ganhos e perdas são reconhecidos no resultado.

	2007	2008
Juros de aplicações e financiamentos	(170,9)	(260,0)
Resultado de fundos de investimentos	113,1	(480,0)
Variação cambial s/ ativos e passivos indexados a moedas estrangeiras	74,7	(595,7)
Resultado com instrumentos derivativos - Efeito Caixa	(15,0)	(705,9)
Resultado com instrumentos derivativos - Efeito Contábil	0	(1.845,4)
Outros	130,1	(5,3)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	132,0	(3.892,3)

O resultado financeiro líquido da Sadia totalizou R\$ 3,9 bilhões negativos em 2008, contra R\$ 132,0 milhões positivos em 2007. No 4T08 este resultado somou R\$ 2,7 bilhões negativos, e no 4T07, R\$ 147,5 milhões positivos.

As operações com derivativos geraram uma despesa financeira de R\$ 2,5 bilhões em 2008, sendo que já foram realizados R\$ 705,9 milhões (efeito caixa) e o restante, R\$ 1,8 bilhão, foi reconhecido nas demonstrações financeiras de acordo com a Lei nº 11.638/07, com efeito apenas contábil. A segunda maior despesa financeira, R\$ 595,7 milhões diz respeito a um impacto não caixa de variações cambiais sobre ativos e passivos em moeda estrangeira da Companhia.

O valor dos contratos em aberto dos derivativos cambiais indexados ao dólar e seus devidos notionals e a marcação a mercado estão demonstrados em tabela abaixo:

	"NOTIONAL" US\$ mm	Marcação a Mercado R\$ mm
Posição vendida em USD - NDF, Target Forward, Venda de opções de compra USD	(4.026,7)	(2.117,6)
Posição comprada em USD - NDF, Target Forward, Compra de opções de compra USD	3.539,3	141,4
Liquido Financeiro - Vendido USD	(487,3)	(1.976,2)
Outros		12,5
TOTAL		(1.963,7)
Exportações - Comprado USD	2.500,0	
Liquido Total - Comprado USD	2.012,7	

Os vencimentos dos contratos futuros de câmbio e opções de dólar, posição vendida e comprada, bem como as contrapartes das operações em aberto na data-base de 31 de dezembro de 2008 estão abertos na Nota Explicativa nº 23.

ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO - R\$ MILHÕES

	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	TOTAL
PASSIVO FINANCEIRO	(4.164,4)	(4.384,7)	(8.549,1)
ATIVO FINANCEIRO	3.509,3	270,3	3.779,6
ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO LÍQUIDO	(655,1)	(4.114,4)	(4.769,5)

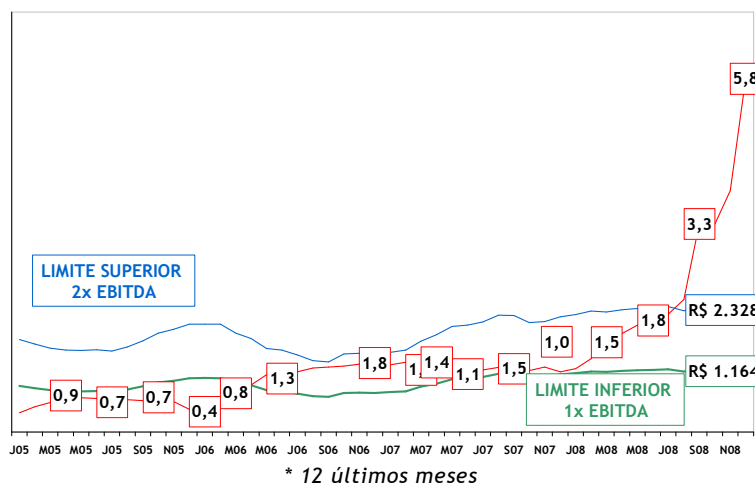
COM EFEITO LEI 11.638

VALOR LÍQUIDO EM CONTRATOS FUTUROS	(1.963,7)	0,0	(1.963,7)
ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO LÍQUIDO	(2.618,8)	(4.114,4)	(6.733,2)

A Companhia encerrou o exercício 2008 com um endividamento financeiro líquido de curto prazo no montante de R\$ 2,6 bilhões, representado por várias modalidades de financiamentos. Como forma de equacionar a atual situação patrimonial e financeira, ocasionada pelo aumento do endividamento financeiro, a Administração vem buscando estruturar o seu passivo financeiro de curto prazo, os quais estão em processo de renovação, sendo os principais:

1. As operações de ACC, no montante de R\$ 1,8 bilhão, estão em processo de negociação com os bancos credores sendo que os valores com vencimentos em janeiro, fevereiro e março foram recontratados por um período de 180 e 360 dias, a taxas de mercado, no montante de R\$ 645,3 milhões.
2. Nas linhas de financiamentos à exportação, referentes as nota de crédito a exportação - NCE, foi recontratado o valor de R\$ 105,0 milhões do montante de R\$ 1,1 bilhão, pelo prazo de 360 dias.
3. Para as operações de capital de giro, no montante de R\$ 443,3 milhões, foi contratado a rolagem de R\$ 370,0 milhões por um prazo de 360 dias e R\$ 45,0 milhões por um prazo de 180 dias, o saldo remanescente encontra-se em fase final de negociação com o banco.
4. Adicionalmente a Companhia negocia o contratado de financiamento com o Banco do Nordeste com valor aprovado de R\$ 244,0 milhões pelo prazo de 12 anos com carência 4 anos. O valor será utilizado como reforço de caixa, já que o investimento em Vitória de Santo Antão foi realizado com recursos próprio.
5. Em fevereiro de 2009 o BNDES liberou o valor de R\$ 18,0 milhões referente a investimentos já realizados com recursos próprios na unidade de Lucas do Rio Verde.

DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA*



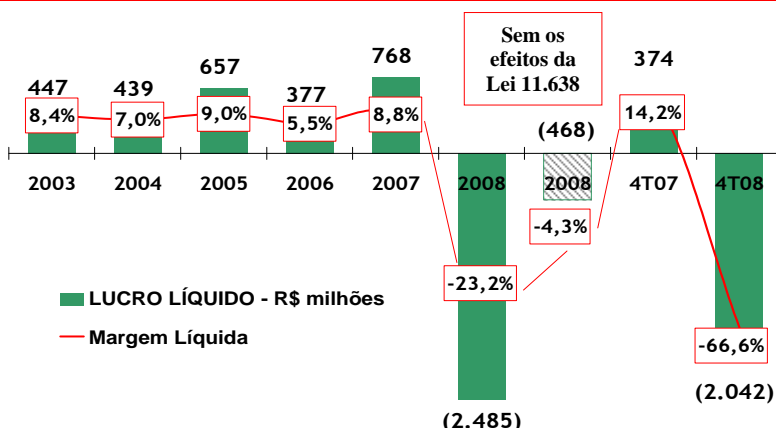
RISCOS DE CRÉDITO

Em 31 de dezembro de 2008, o valor dos recebíveis de exportação cedidos representava aproximadamente R\$ 447,0 milhões (ante R\$ 354 milhões em 31 de dezembro de 2007). Há um seguro de crédito junto a terceiros, cobrindo 90% do valor destes recebíveis, tendo como beneficiários, em caso de inadimplência, as instituições financeiras adquirentes destes títulos.

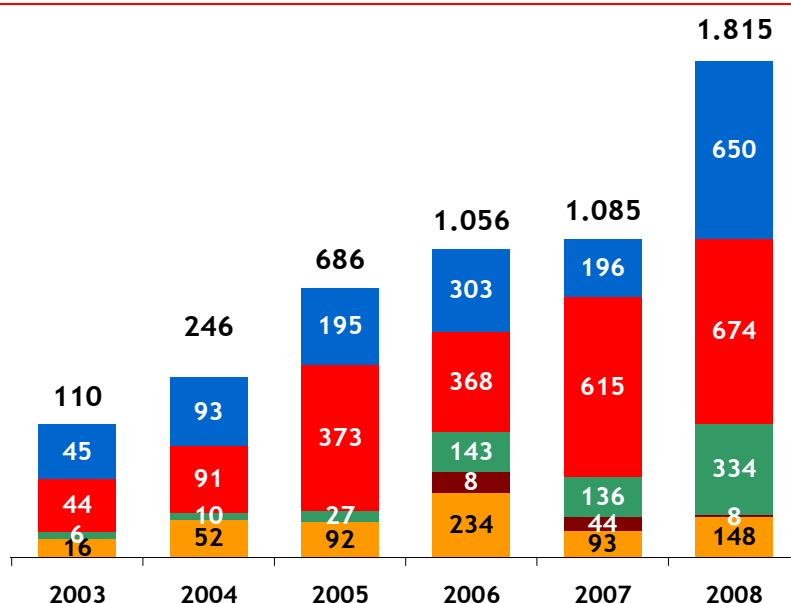
A Companhia mantém também operação de cessão de recebíveis ao Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC), administrado pela Concórdia S.A. Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities. Em 31 de dezembro de 2008, o patrimônio líquido deste fundo era de R\$ 334,5 milhões (ante R\$ 497,9 milhões em 31 de dezembro de 2007). Para as demais duplicatas a receber de clientes no mercado interno, a Companhia mantém contrato de seguro de crédito que garante o recebimento de indenização, em caso de inadimplência, de 90% para clientes com limite de crédito aprovado, e de até R\$ 100 mil para clientes novos ou sem limite de crédito aprovado.

LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO

A Sadia registrou um prejuízo líquido de R\$ 2,5 bilhões em 2008. Em 2007, a Companhia havia registrado lucro líquido de R\$ 768,3 milhões. Sem os efeitos da Lei nº 11.638/07, o prejuízo seria de R\$ 468,0 milhões em 2008. No 4T08, o prejuízo apurado foi de R\$ 2,0 bilhões, ante lucro líquido de R\$ 374,5 milhões em igual período de 2007.



INVESTIMENTOS - R\$ MILHÕES



Os investimentos da Sadia totalizaram R\$ 1,8 bilhão em 2008, superior a 2007, quando foi investido R\$ 1,1 bilhão. O segmento de aves foi o que mais recebeu recursos, que totalizaram R\$ 674,1 milhões (37,1%), seguido pelo segmento de industrializados, que recebeu R\$ 650,4 milhões (35,9%), R\$ 334,1 milhões foram destinados ao segmento de suínos (18,4%), R\$ 7,7 milhões, ao de bovinos (0,4%), e investimentos em outras áreas somaram R\$ 148,3 milhões (8,2%).

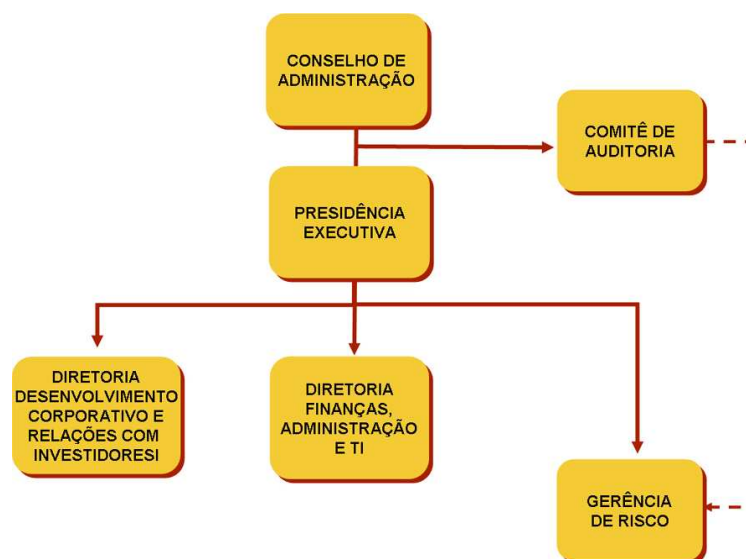
Em fevereiro, a Companhia adquiriu 100% das cotas representativas do capital social da Avícola Industrial Buriti Alegre Ltda. - Goiás pelo valor de R\$ 53,9 milhões. Em junho, a Sadia adquiriu 73,94% das cotas representativas do capital social da Baumhardt Comércio e Participações Ltda. pelo valor de R\$ 5,4 milhões, que abrange uma fábrica de produtos industrializados, com frigorífico próprio. Em setembro de 2008, celebrou com a Kraft Foods Global Brands, LLC a constituição de uma joint venture para operar, no Brasil, atividades de fabricação, comercialização e distribuição de queijos, incluindo os produtos atualmente comercializados pela Kraft com a marca Philadelphia, assim como os queijos e patês de queijo comercializados com a marca Sadia. O valor do investimento inicial para a implantação do negócio foi de R\$ 30,0 milhões.

Todos estes investimentos aumentaram a capacidade produtiva da Companhia e lhe garantem uma situação privilegiada, com capacidade instalada que dará sustentação a um crescimento forte, sem a necessidade de nova injeção de recursos nos próximos anos.

Capacidade Produtiva

Atividade	2007	2008	%
Produção de Industrializados (mil toneladas/ano)	1.086,0	1.450,0	33,5%
Abate de Aves (milhões unidades/ano)	776,0	963,3	24,1%
Abate de Suínos (milhões unidades/ano)	5,0	6,3	25,0%
Abate de Bovinos (mil unidades/ano)	300,0	400,0	33,3%

GOVERNANÇA CORPORATIVA



Visando a agilizar decisões e promover maior transparência, a área financeira passou a ser subordinada à Presidência Executiva da Companhia. A Gerência de Risco que já se reportava ao Comitê de Auditoria passou a ser subordinada também da Presidência Executiva.

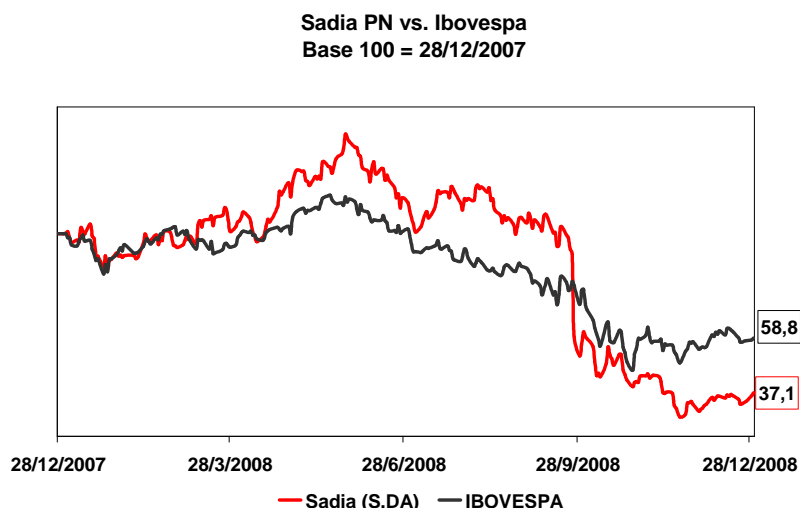
MERCADO DE CAPITAIS

Bolsa de Valores de São Paulo

As ações preferenciais da Companhia fazem parte da carteira teórica da Bolsa de Valores de São Paulo (Ibovespa). Nesta carteira, que lista 64 papéis, no quadrimestre de setembro a dezembro de 2008, o peso relativo da Sadia aumentou: de 1,00% no quadrimestre anterior para 1,04%.

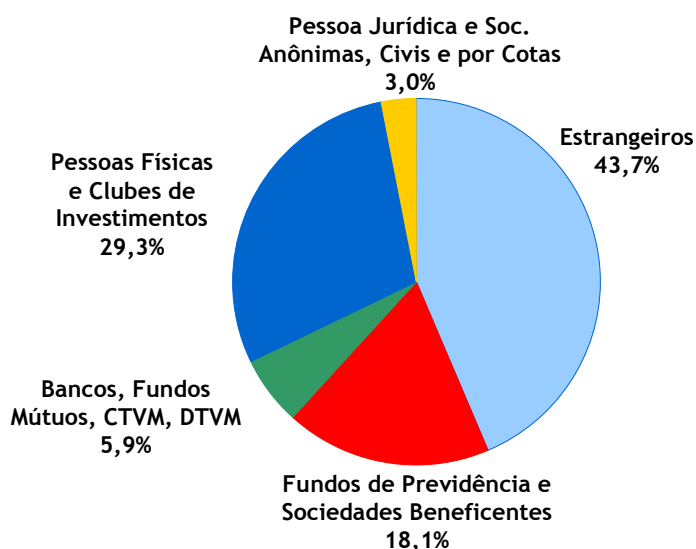
Pelo segundo ano consecutivo, a Sadia S.A. foi selecionada para fazer parte do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BOVESPA, que vigorará de dezembro de 2008 a novembro de 2009. Este indicador é composto por ações emitidas por empresas que se preocupam e investem em práticas sustentáveis. Além do ISE, as ações da Sadia integram o Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC) e o Índice de Ações com Tag Along (ITAG).

As ações preferenciais da Sadia [SDIA4] acumularam uma desvalorização de 62,9% no ano de 2008 e o Ibovespa apresentou queda de 41,2%. A média diária de volume financeiro cresceu 56,1% no ano, atingindo a marca de R\$ 29,2 milhões em 2008, ante os R\$ 18,7 milhões em 2007.



BREAKDOWN POR TIPO DE INVESTIDOR - BOVESPA

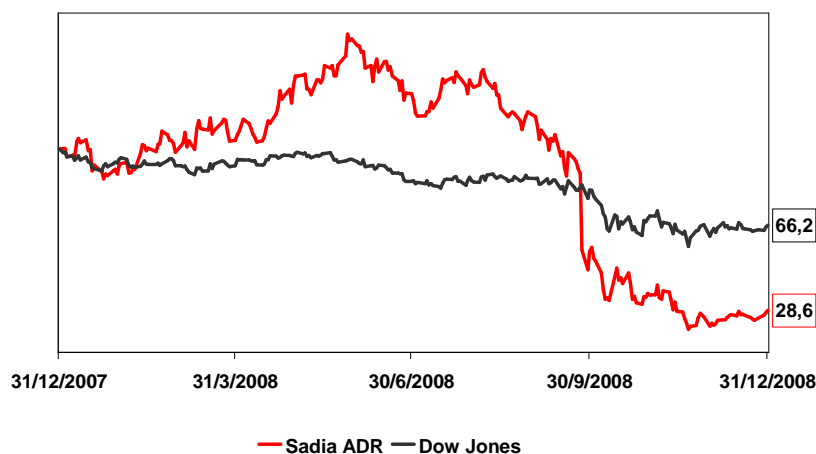
(DEZEMBRO DE 2008)



Bolsa de Valores de Nova York

Em 2008, os ADRs nível II da Sadia [SDA] apresentaram desvalorização em dólar de 71,4%, enquanto o Índice Dow Jones desvalorizou-se 33,8% no período. O volume médio diário em 2008 cresceu 98,9% em relação a 2007, passando para US\$ 10,4 milhões. Os ADR's representaram 26,2% do total de ações PN da Sadia em 31 de dezembro.

Sadia ADR vs. Dow Jones
Base 100 = 31/12/2007



Latibex

As ações Sadia PN estão listadas, desde 15 de novembro de 2004, na Latibex [XSDI], mercado que negocia títulos de companhias latino-americanas na Bolsa de Madri. Em 2008 as ações sofreram desvalorização de 71,1%, e o volume médio diário foi de € 255,6 mil, uma queda de 40,0% em relação a 2007. As ações representaram 2,1% do total de ações PN da Sadia em 31 de dezembro.

DADOS DE MERCADO - BOVESPA	4T07	4T08	4T08/4T07
Sadia PN / SDIA4 - mil (Free Float = 88,8%)	426.000	426.000	
Total em Circulação - mil* (Float = 73,0%) ⁽¹⁾	683.000	683.000	
Cotação de Fechamento - R\$/ação SDIA3 ⁽¹⁾	10,00	4,35	-56,5%
Cotação de Fechamento - R\$/ação SDIA4 ⁽¹⁾	10,12	3,75	-62,9%
Valor de Mercado - R\$ milhões ⁽¹⁾	6.912,0	2.561,3	-62,9%
Quantidade Negociada - mil	124.801	287.001	130,0%
Quantidade Média Diária Negociada - mil	2.115	4.864	
Volume Negociado - R\$ milhões	1.389,6	1.190,6	-14,3%
Volume Médio Diário Negociado - R\$ milhões	23,6	19,2	
DADOS DE MERCADO - NYSE	4T07	4T08	4T08/4T07
Total de ADR's em Circulação ⁽²⁾	8.984,4	37.265,7	314,8%
Participação nos Pregões	100%	100%	
Cotação de Fechamento - US\$/ADR ⁽¹⁾	17,16	4,90	-71,4%
Valor de Mercado - US\$ milhões ⁽¹⁾	154,2	182,6	18,4%
Quantidade Negociada	8.633.200	51.679.770	498,6%
Quantidade Média Diária Negociada	134.894	807.496	
Volume Negociado - US\$ mil	537.879	295.445	-45,1%
Volume Médio Diário Negociado - US\$ mil	8.404,4	4.616,3	

⁽¹⁾ No final do período

⁽²⁾ Foi alterado o Ratio de 10 PN por ADR para 3 PN por ADR em 06/02/2008

Fonte: Sadia, Bovespa e NYSE



REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

O total bruto de juros sobre capital próprio e dividendos distribuído pela Sadia, em sua totalidade com referência ao primeiro semestre de 2008 e pago em 17 de agosto, foi de R\$ 97,6 milhões, e o que representou R\$ 0,15 por ação. A remuneração de ações ordinárias e preferenciais foi equalizada a partir de dezembro de 2005.

PERSPECTIVAS

A unidade agroindustrial da Sadia em Lucas do Rio Verde iniciou a produção no segundo semestre de 2008, com o abate de frangos e a fabricação de alimentos industrializados. A previsão é que até o final do primeiro semestre de 2009 o projeto estará em pleno funcionamento, com a entrada em operação do frigorífico de suínos. Ao todo, serão 190 módulos de aves de corte e 115 módulos de suínos de corte que irão contar com tecnologia de ponta para garantir as práticas internacionais de bem-estar animal, melhor produtividade e, consequentemente, maior competitividade. O projeto deverá gerar uma receita adicional à empresa da ordem de R\$ 1,1 bilhão por ano.

A Sadia S.A. inaugurou no dia 23 de março sua primeira unidade no Nordeste, localizada no município de Vitória de Santo Antão (PE), com a presença do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva e o Governador de Pernambuco, Eduardo Campos. O projeto, que teve investimento da ordem de R\$ 300 milhões, prevê a criação 1,5 mil empregos diretos e cerca de 4 mil indiretos quando a fábrica estiver em pleno funcionamento. A fábrica produzirá embutidos, como mortadela, apresuntado, salsicha, linguiça cozida e lanche. A unidade tem capacidade para produzir 147 mil toneladas/ano e deverá gerar uma receita adicional à empresa da ordem de R\$ 400 milhões por ano.

Devido à mudança no cenário mundial, a Companhia avaliou e suspendeu temporariamente alguns projetos já anunciados, como Mafra, em Santa Catarina, Campo Verde, em Mato Grosso, e o Oriente Médio.

OUTROS DESTAQUES

A Sadia é uma das 50 empresas globais incluídas no relatório “Criando Valores para Todos: Estratégias de Negócios com os Pobres”, lançado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). A Sadia foi escolhida para figurar no relatório pelo seu Programa de Suinocultura Sustentável Sadia, o Programa 3S. Com biodigestores já instalados em 1.095 propriedades de suinocultores parceiros da Sadia, o projeto tem a finalidade principal de envolver cerca de 3,5 mil produtores integrados na redução das emissões de gases do efeito estufa e na comercialização de créditos de carbono, usando o Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) previsto no Protocolo de Kyoto. O relatório da ONU destaca a atuação da Sadia para a contribuição do desenvolvimento sustentável da suinocultura no Brasil. Para a Sadia, a inclusão da empresa no relatório da ONU é o reconhecimento de um trabalho pioneiro, que efetivamente melhora as práticas da suinocultura.

REORGANIZAÇÃO

Devido à necessidade de se ganhar velocidade e agilidade nas decisões, assim como de reduzir custos anuais, e também para fazer frente às incertezas colocadas pelo mercado, em janeiro de 2009 foi anunciada uma alteração no quadro de diretores e a consequente extinção de sete diretorias da Companhia. As funções e responsabilidades executadas por estes cargos serão absorvidas pelas demais diretorias a critério da Administração da Companhia.

O Relatório 20-F foi arquivado e está disponível no <http://ri.sadia.com.br>, e pode ser solicitado sem custo.

EVENTOS DO DIA 30 DE MARÇO (SEGUNDA-FEIRA)

Nacional: Reunião com Analistas e Profissionais de Investimentos

Horário: 9:30 horas (Brasília)

Local: Av. Fortunato Ferraz, 616 - Vila Anastácio - São Paulo

Internacional: Teleconferência

Horário: 12 horas (Brasília)

Telefones para conexão:

Brasil: (11) 4688-6301

EUA: (1 800) 860-2442

Demais países: (1 412) 858-4600

O áudio da reunião e da teleconferência será transmitido ao vivo pela internet, acompanhado por uma apresentação de slides no website www.sadia.com.br

As declarações relativas às perspectivas dos negócios, a projeções de resultados operacionais e financeiros e do potencial de crescimento da Companhia contidas neste comunicado, constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Empresa. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico geral do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

ANEXO I

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO CONSOLIDADO

Sadia	2007		2008		2008/ 2007	4T07		4T08		4T08/ 4T07
	R\$ mil	%	R\$ mil	%	%	R\$ mil	%	R\$ mil	%	%
Receita Operacional Bruta	9.909.973	113,8%	12.191.896	113,6%	23,0%	2.983.977	112,8%	3.519.911	114,8%	18,0%
Mercado Interno	5.319.918	61,1%	6.606.836	61,6%	24,2%	1.625.110	61,4%	2.016.311	65,8%	24,1%
Mercado Externo	4.590.055	52,7%	5.585.060	52,1%	21,7%	1.358.867	51,4%	1.503.600	49,1%	10,7%
(-) Tributos, Devoluções e Abatimentos	(1.201.832)	-13,8%	(1.463.254)	-13,6%	21,8%	(338.841)	-12,8%	(455.015)	-14,8%	34,3%
Receita Operacional Líquida	8.708.141	100,0%	10.728.642	100,0%	23,2%	2.645.136	100,0%	3.064.896	100,0%	15,9%
Custos dos Produtos e Serviços Vendidos	(6.312.130)	-72,5%	(8.109.377)	-75,6%	28,5%	(1.853.947)	-70,1%	(2.280.326)	-74,4%	23,0%
Lucro Bruto	2.396.011	27,5%	2.619.265	24,4%	9,3%	791.189	29,9%	784.570	25,6%	-0,8%
Despesas com Vendas	(1.464.262)	-16,8%	(1.727.067)	-16,1%	17,9%	(425.002)	-16,1%	(526.051)	-17,2%	23,8%
Honorários de Administração	(16.433)	-0,2%	(20.165)	-0,2%	22,7%	(4.760)	-0,2%	(5.792)	-0,2%	21,7%
Despesas Administrativas	(97.088)	-1,1%	(139.197)	-1,3%	43,4%	(37.719)	-1,4%	(38.513)	-1,3%	2,1%
Participação no Resultado	(83.128)	-1,0%	(17.833)	-0,2%	-78,5%	(60.641)	-2,3%	(4.953)	-0,2%	-91,8%
Outros Resultados Operacionais	8.352	0,1%	(5.901)	-0,1%	-170,7%	23.491	0,9%	5.752	0,2%	-75,5%
Resultados não Recorrentes	(13.156)	-0,2%	(11.689)	0,1%	-11,2%	(12.788)	-0,5%	(12.564)	-0,4%	1,8%
Lucro Antes dos Juros e Impostos	730.296	8,4%	697.413	6,5%	-4,5%	273.770	10,3%	202.449	6,6%	-26,1%
Resultado Financeiro Líquido	132.042	1,5%	(3.892.336)	-36,3%	-3047,8%	147.515	5,6%	(2.702.913)	-88,2%	-1932,3%
Resultado da Equivalência Patrimonial	4.966	0,1%	(2.927)	0,0%	-158,9%	4.966	0,2%	(2.598)	-0,1%	-152,3%
Resultado Antes dos Impost. e Partics.	867.304	10,0%	(3.197.850)	-29,8%	-468,7%	426.251	16,1%	(2.503.062)	-81,7%	-687,2%
Provisão IR/Contr. Social	(99.972)	-1,1%	702.758	6,6%	-803,0%	(52.897)	-2,0%	450.311	14,7%	-951,3%
Resultado antes dos Minoritários	767.332	8,8%	(2.495.092)	-23,3%	-425,2%	373.354	14,1%	(2.052.751)	-67,0%	-649,8%
Participação dos Acionistas Minoritários	(1.016)	0,0%	(10.258)	-0,1%	909,6%	(1.098)	0,0%	(10.532)	-0,3%	859,2%
Resultado Líquido	768.348	8,8%	(2.484.834)	-23,2%	-423,4%	374.452	14,2%	(2.042.219)	-66,6%	-645,4%
EBITDA	1.172.439	13,5%	1.164.222	10,9%	-0,7%	438.524	16,6%	343.507	11,2%	-21,7%

ANEXO II

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Sadia	R\$ mil	
	Dezembro 2007	Dezembro 2008
ATIVO		
Circulante	4.981.248	7.637.176
Caixa e Bancos	680.655	2.163.998
Clientes	486.586	790.467
Impostos e Contribuições a Recuperar	361.860	574.787
Estoques	1.168.936	1.851.020
Aplicações Financeiras	2.002.895	1.345.330
Outros Créditos	130.641	98.255
Valores a Receber de Contratos Futuros	149.675	813.319
Não Circulante	3.643.671	6.021.815
Aplicações Financeiras	180.111	270.332
Impostos a Compensar	165.225	1.122.374
Outros Créditos	229.524	147.076
Investimentos	2.123	15.304
Imobilizado	2.881.748	4.199.901
Intangível	102.368	138.113
Diferido	82.572	128.715
Total	8.624.919	13.658.991
PASSIVO		
Circulante	2.265.947	8.418.017
Instituições Financeiras	980.327	4.164.391
Valores a Pagar de Contratos Futuros	69.274	2.777.054
Fornecedores	593.951	918.687
Salários, Prov. Férias, 13º Sal. e Encargos	214.846	164.453
Impostos e Contribuições a Recolher	76.828	70.568
Dividendos a Distribuir	135.666	3.901
Outras Obrigações	195.055	318.963
Não Circulante	3.140.537	4.776.135
Instituições Financeiras	2.688.115	4.384.745
Outras Obrigações	452.422	391.390
Particip. Minoritária em Soc. Controladas	34.599	53.955
Patrimônio Líquido	3.183.836	410.884
Capital Social	2.000.000	2.000.000
Resultados Acumulados	1.211.308	(1.632.392)
Total	8.624.919	13.658.991